

Relato de caso: Intoxicação exógena por topiramato na população pediátrica

OLIVEIRA, L.T.S.¹; DIAS, R.C.T.M.¹; ALONSO, M.A.S.¹; MARÇAL, L.C.O.¹; DIAS, H.S.¹; VAZ, K.E.²; FATURETO, M.H.²; CARDOSO, B.S.²; GEBIN, N.G.²; FATURETO, E.H.³

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CIÊNCIAS MÉDICAS¹;

HOSPITAL MUNICIPAL MBOI MIRIM²; UNIVERSIDADE DE UBERABA³

e-mail: liviatsoliveira@hotmail.com

Introdução

Intoxicação exógena é o conjunto de efeitos nocivos representados por manifestações clínicas/laboratoriais que revelam o desequilíbrio orgânico produzido pela interação de um ou mais agentes tóxicos com o sistema biológico. No Brasil, apesar da insuficiência de dados, a intoxicação constitui importante problema de saúde pública, especialmente na faixa etária pediátrica. Medicamentos são os principais responsáveis.

Caso Clínico

Paciente, feminino, 4 anos, previamente hígida, apresentou quadro de apatia por 5 minutos seguido de agitação e gritos incoercíveis por 25 minutos. Mãos fortemente contraídas durante todo episódio. Pais desconhecem ingestão de medicamentos pela paciente. Internada para observação, propedêutica e tratamento. No mesmo dia apresentou enurese noturna (nega episódios prévios). Exames laboratoriais e de triagem negativos para drogas ilícitas. Avaliada pela Neurologia Pediátrica e realizado Eletroencefalograma – sem evidências de anormalidades. Após retorno da consciência, paciente é questionada sobre o ocorrido e afirma ter ingerido um remédio da tia por achar que era uma bala (a referida tia faz uso regular de topiramato).

Discussão

Há um grande índice de intoxicações exógenas principalmente na população pediátrica. O principal fator causal é a falta de precaução dos cuidadores em manter possíveis agentes tóxicos fora do alcance das crianças. Esses incidentes podem resultar em consequências graves, irreversíveis e, muitas vezes, fatais. É necessário uma anamnese e exame físico completos e direcionados capazes de identificar possíveis agentes tóxicos, sinais e sintomas de uma intoxicação exógena para que a propedêutica e tratamento sejam otimizados. Dessa forma, melhoramos o prognóstico do paciente.

Conclusão

É necessário ênfase na orientação aos pais e cuidadores quanto ao local de armazenamento de agentes potencialmente tóxicos e dos possíveis danos resultantes da ingestão acidental pela população pediátrica.

Referências

- Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul. Vigilância epidemiológica das populações expostas aos riscos dos agrotóxicos. Disponível em: <<https://www.cevs.rs.gov.br/upload/arquivos/201701/09145217-vigilancia-epidemiologica-das-populacoes-expostas-aos-riscos-dos-agrotoxicos.pdf>>. Acesso em: 20, out de 2020.
- Schvartsman, Cláudio. Schvartsman, Samuel. Intoxicações exógenas agudas. *Jornal de Pediatria. Jornal de Pediatria - Vol. 75, Supl.2, 1999.*